

Sistema de avaliação estadual é discutido no Seminário Internacional de Avaliação da Educação Básica

Neste primeiro dia de encontro, três painéis estiveram em discussão: Arquitetura e Conteúdo das Avaliações à Luz da BNCC, Uso das Avaliações e Avaliação de Competências para a Vida

Assessoria de Imprensa - 10/10/2017

Nesta terça-feira (10) teve início o Seminário Internacional de Avaliação da Educação Básica, realizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Conselho), em parceria com o Instituto Ayrton Senna, Fundação Itaú Social e Instituto Unibanco. O encontro discute propostas de melhorias para o sistema de avaliação estadual e também a integração com as avaliações federais. O seminário, que segue até esta quarta-feira (11), acontece no Mar Hotel Conventions, no Recife, e conta com a presença de representes técnicos de Educação de todo o país.

Dando início às discussões, Fred Amancio, secretário de Educação do Estado de Pernambuco e coordenador do GT de Avaliação do Conselho, fez uma apresentação sobre os objetivos e realizações do Grupo de Trabalho. "Nestes dois dias de evento, nosso objetivo é entender o que está acontecendo, e o que não está também, nos Estados. Como as redes podem avançar, não apenas no que estamos avaliando, mas como está avaliação está sendo feita", pontuou Amancio. Mostrando o crescimento no número de Estados que realizam as avaliações com metodologia similar a utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o secretário ressaltou que este é um momento de fomentar a discussão e ir além da avaliação de português e matemática. "O país está passando por uma transformação educacional. Então, aqui vamos debater melhorias da educação brasileira", completou

Neste primeiro dia, o encontro contou com a apresentação de três painéis. O primeiro, comandado pela gerente executiva do Instituto Ayrton Senna, Diana Coutinho, pela representante do Distrito Federal no GT de Avaliação, Amanda Midôri Amano, pela presidente do INEP, Maria Inês Fini, e pelo professor da Universidade Federal de Minas Gerais e conselheiro do Conselho Nacional de Educação, Francisco Soares, trouxe o tema "Arquitetura e Conteúdo das Avaliações à Luz da BNCC". "Não é preciso avaliar todas as séries, é preciso ampliar um pouco mais esse processo de avaliação institucional. Precisamos trazer para dentro do sistema de avaliação um modelo mais significativo para o chão da escola, para que faça sentido, de fato, avaliar não só as aprendizagens, mas as aprendizagens que proporcione algum resultado na escola", disse Amanda Midôri.

Na sequência, o "Usos das Avaliações" foi a pauta do painel apresentado pela gerente de Planejamento e Gestão Estratégica do Instituto Ayrton Senna, Carolina Serain, pelo representante do Rio Grande do Norte no GT de Avaliação, Afonso Gomes, pela diretora de Avaliação do INEP, Luana Bergmann Soares, e pelos professores da Universidade de São Paulo, Ricardo Madeira e Paulo Reynaldo Fernandes. "Estamos aqui para tentar contribuir com o registro, resumidamente, daquilo que foi a contribuição de todas as secretarias de todos os estados e o Distrito Federal. É preciso fazer com que os resultados cheguem efetivamente ao conhecimento e a reflexão da escola e a apropriação dos professores. Com isso, conseguiremos atingir o nosso objetivo", disse Afonso.

O terceiro, e último, painel do dia discutiu a "Avaliação de Competências para a Vida". A conversa contou com a participação da gerente de projetos do Instituto Ayrton Senna e do INSPER, Laura Muller, da representante do Espírito Santo no GT de Avaliação, Andressa Bus,

do consultor do Instituto Ayrton Senna, Antônio Neto, do professor da Universidade de São Francisco, Ricardo Primi, e pela professora da INICAMP, Telam Vinha.

<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=37&art=3875>

Experiências internacionais marcam o segundo dia de Seminário

Representantes do Chile e Estados Unidos relataram as experiências exitosas na área de Avaliação.

Assessoria de Imprensa - 11/10/2017

Nesta quarta-feira (11) aconteceu o segundo e último dia do Seminário Internacional de Avaliação da Educação Básica, realizado no salão Cícero Dias, no Mar Hotel Convection, Recife (PE). Além das apresentações dos painéis temáticos, os convidados tiveram a oportunidade de conhecer experiências internacionais sobre Avaliação com representantes do Chile e dos Estados Unidos, além de instituições internacionais de educação. Pela manhã, o encontro teve início com a palestra da gerente da assessoria técnica do Instituto Ayrton Senna, Juliana Cadian, que falou sobre tema: "Custos e Financiamentos das Avaliações".

O primeiro painel do dia tratou sobre a temática "Comparabilidade entre Avaliações", ministrado por Samuel Franco, diretor executivo da OPE Sociais e Consultor do Instituto Unibanco. O painel também contou com contribuições do consultor na Fundação Cesgranrio, Ruben Klein; pelo professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Manuel Palácios; e pelo presidente da Associação Brasileira de Avaliação Educacional, Joaquim José Soares Neto. Na ocasião, Joaquim defendeu um sistema de avaliação com itens na mesma métrica, a fim de possibilitar inúmeros cruzamentos de informação.

Mostrando a experiência em avaliação do Centro de Pesquisa do Educational Testing Service (ETS), nos Estados Unidos (EUA), a pesquisadora sênior em Política Educacional, Catherine Millet, falou sobre os métodos de avaliação, avanços recentes e perspectivas. "É preciso fazer com que a mudança aconteça e essa troca de experiências nos permite realizar esse processo em conjunto. Estamos realizando uma conversação a nível mundial sobre aprendizagem sócio educacional, saber o que pensam sobre isso e em que podemos ajudar uns aos outros, essa é uma forma excelente de pensar em parcerias. É um momento bastante proveitoso", declara Catherine. Entre as experiências norte-americanas apresentadas estão projetos de inteligência emocional nas escolas, abrangendo diversas classes sociais, políticas de combate ao racismo, além de pesquisas educacionais e testes com estudantes, a exemplo de nivelamento em língua inglesa, entre outras ações.

Falando sobre os desafios das avaliações no Chile, o especialista da Secretaria Executiva da Agência de Qualidade, Manuel Moscoso, falou sobre o SIMCE, ferramenta similar ao Censo, aplicado nas escolas do país. "O SINCE trabalha para avaliar e orientar o sistema educacional para, assim, contribuir com a melhoria na qualidade da educação, mostrando resultados aos alunos, professores e pais, abrindo as portas para que as pessoas tenham mais acesso ao sistema educacional". Em seguida, o diretor executivo do consórcio Smarter Balanced (EUA), Anthony Scott Alpert, apresentou as experiências da empresa.

O secretário de Educação de Pernambuco e patrocinador do GT de Avaliação do Consed, Fred Amancio, apresentou as proposições do GT, discutidas em reuniões de trabalho com os demais membros. Entre os temas sugeridos estão a realização de um sistema colaborativo de avaliação entre os entes federativos, o uso das avaliações a fim de gerar mais conhecimento

sobre os professores, a redução das prioridades das avaliações, o fortalecimento da integração dos sistemas de avaliação entre estados, municípios e Governo Federal, entre outros pontos. A presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, Inês Fini, defendeu a implementação da Base Nacional Comum Curricular como o grande norteador para a definição dos componentes curriculares dos estados. Também contribuíram para a discussão a superintendente da Fundação Itaú Social, Ângela Dannemann, e o economista chefe do Instituto Ayrton Senna e professor do Insper, Ricardo Paes de Barros.

<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=37&art=3876>